

# Profilaxia de Mucosite Induzida por Quimioterapia Ambulatorial: Revisão Sistemática

*Prophylaxis of Outpatient Chemotherapy Induced Mucositis: Systematic Review*

Profilaxis de la Mucositis Inducida por Quimioterapia en Atención Ambulatoria:  
Revisión Sistemática

Natália de Melo Manzi<sup>1</sup>; Paula Elaine Diniz dos Reis<sup>2</sup>

## Resumo

**Introdução:** A mucosite bucal é uma das complicações decorrentes do tratamento quimioterápico antineoplásico. Cabe ao enfermeiro prover adequado gerenciamento do cuidado de forma a garantir qualidade e segurança ao paciente.

**Objetivo:** Avaliar evidências disponíveis na literatura sobre quais são as intervenções utilizadas para profilaxia de mucosite bucal induzida por quimioterapia antineoplásica ambulatorial em pacientes com câncer. **Método:** Revisão sistemática da literatura. Realizou-se busca nas seguintes bases eletrônicas de dados: PubMed/MEDLINE, CINAHL, LILACS e Cochrane Library, por meio do cruzamento dos seguintes descritores *Mucositis, Stomatitis, Neoplasms, Antineoplastic Agents, Drug Therapy, Prevention & Control* e *Chemotherapy*. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: estudos clínicos publicados na íntegra que tinham como objetivo primário avaliar uma intervenção na prevenção de mucosite bucal induzida por quimioterapia. Foram contemplados artigos envolvendo adultos e crianças, cuja data de publicação compreendesse o intervalo de 1/1/2002 a 31/7/2013, nos idiomas inglês, espanhol e português. **Resultados:** Vinte e quatro estudos abordaram o uso de crioterapia, glutamina, cuidado bucal, palifermina, alopurinol, clorexidina, sulfato de zinco, *laser*, amifostina, goma de mascar, sulcrafato, fator intestinal humano de recombinação, kefir e vitamina E. A crioterapia se destacou como uma intervenção com níveis de evidências fortes para prevenção de mucosite bucal decorrente do tratamento quimioterápico com 5-fluorouracil. Outras intervenções, apesar de apresentarem resultados positivos quanto à prevenção de mucosite bucal, necessitam de outros estudos que corroborem suas conclusões. **Conclusão:** Mais estudos prospectivos e bem delineados, que avaliem a efetividade de formas de profilaxia da mucosite bucal decorrentes de tratamento quimioterápico ambulatorial, são necessários.

**Palavras-chave:** Enfermagem Oncológica; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Mucosite; Mucosa Bucal; Quimioterapia

---

Dissertação apresentada para Obtenção do Título de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília (PPGEnf/UnB), financiada pelo CNPq (Edital Universal 14/2011).

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo PPGEnf/UnB. Brasília (DF), Brasil. *E-mail:* naty\_manzi@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professora-Adjunta do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB. Docente do PPGEnf/UnB. Brasília (DF), Brasil. *E-mail:* pauladiniz@unb.br

*Endereço para correspondência:* Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB – Campus Darcy Ribeiro. Asa Norte. Brasília (DF), Brasil. CEP: 70.000-100.